

Fundo Soberano de Angola

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACTIVIDADES
Janeiro – Março de 2016



ÍNDICE

	INTRODUÇÃO	2
A.	RESUMO EXECUTIVO	3
B.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	6
	B.I. Contratações (Força de Trabalho)	6
	B.II. Execução do Orçamento	6
C.	INVESTIMENTOS	
	A) Evolução da carteira do FSDEA	7
	B) Carteira por Classes de Activos	7
	C.I. Portfólio de Investimentos Alternativos	
	A) VAL (Valor Actual Líquido)	8
	B) Alocação de Capitais de Fundos	
	C.2. Portfólio de Activos Tradicionais	
	A) Rendimentos dos Activos em AOA	9
	B) Rendimentos de Activos em Outras Moedas	9
D.	GESTÃO DE RISCO	10
	D.1. Portfólio de Activos Tradicionais	10
	A) Classificação do risco dos activos de renda fixa pelas agências Moody's e S&P	10
	B) Valor em Risco (VaR) - Carteira de Retorno Absoluto	10
	C) Valor em Risco (VaR) - Carteira de Gestão de Liquidez	11
	D) Teste de esforço da carteira líquida	11
E.	ANEXOS	12
	1. Balancete trimestral	
	2. Demonstrativo da execução orçamental	
	3. Demonstrativo das despesas efectuadas	
	4. Mapa das receitas realizadas	
	5. Reconciliação bancária	



INTRODUÇÃO

O presente relatório está elaborado em conformidade com o disposto nos números 1 a 3, do artigo 6º, do III capítulo do regulamento de gestão do FSDEA, aprovado pelo Decreto Presidencial 108/13 de 28 de Junho. O propósito do mesmo é apresentar o balanço das actividades realizadas durante o 1º Trimestre de 2016 pelo Fundo Soberano de Angola, designado adiante por Fundo ou FSDEA.

A estrutura e sequência da presente prestação de informação sobre o período em análise consiste no (i) relato sumarizado do estado de desenvolvimento da organização interna; (ii) o histórico da actividade de investimento; (iii) na avaliação dos riscos inerentes à carteira actual de investimentos; (iv) nas ilustrações das principais ocorrências e (v) nos dados requisitados pelos mapas referentes a prestação de contas trimestral, estipulada para os fundos autónomos do Estado pelo Despacho nº 190/95, de 8 de Setembro.

Devido ao facto das operações de investimento do Fundo serem efectuadas em dólares dos Estados Unidos (USD), conforme estabelecido pelo artigo 9º da Política de Investimentos aprovada pelo Decreto Presidencial 107/13 de 28 de Junho, como referência para o presente relatório, adopta-se a taxa de câmbio média oficial do Banco Nacional de Angola registada no fim do período, que equivale USD 1 à AOA 160,669.

Nos termos do disposto no Artigo 10º do Decreto Presidencial 48/11 de 9 de Março, são deduzidas do valor da carteira, as despesas referentes aos encargos e responsabilidades executadas no âmbito da implementação do plano de actividades e orçamento anual do FSDEA.



A. RESUMO EXECUTIVO

○ desenvolvimento das operações internas da instituição continua a registar avanços. ○ actual quadro de pessoal soma 42 funcionários dos 52 propostos no orçamento e no plano de actividades para o ano 2016, o que corresponde a um cumprimento de 82% do previsto. No trimestre em análise houve uma alteração no quadro de pessoal que consistem em duas rescisões voluntárias de contracto de trabalho.

○ orçamento proposto para 2016 totaliza AOA 28.260.446.810,00. Esta despesa possibilita a implementação do plano plurianual de actividades, que visa o desenvolvimento da estratégia de investimento, a diversificação dos activos financeiros da carteira, a implementação novos regulamentos internos, a adopção das novas plataformas informáticas, a formação e os outros serviços indispensáveis para o funcionamento do Fundo.

Em relação aos custos operacionais do 1º trimestre, as despesas totalizam AOA 265.469.170,00. Este valor corresponde às despesas correntes, sendo que não se registam despesas de capital neste período.



O portfólio de activos financeiros do FSDEA está alocado a diferentes classes de activos. 60% são títulos de participação societária em sete fundos capital de risco, 20% consistem em títulos de renda fixa, 11% são títulos de renda variável, 7% estão investidos em fundos de cobertura e 2% permanecem em liquidez.

Os activos com maior representação no portfólio do FSDEA são as participações no capital social de sete fundos de capital de risco com enfoque doméstico e regional. Estas sociedades dedicam-se aos ramos da infra-estrutura, do imobiliário, da saúde, da agricultura, da silvicultura, da mineração e do capital estruturado. Ao 31 de Março de 2016 esta alocação regista um valor de 427.298.502,07 mAOA.

Os investimentos tradicionais constituem os demais 40% da carteira de ativos financeiros do FSDEA, encerram o período com uma variação percentual negativa de 3% em comparação ao 4º trimestre de 2015.

A actual deprimência dos mercados financeiros internacionais é desvantajosa para os investimentos em títulos de participação societária e de obrigações, regulados pelos mercados financeiros mais desenvolvidos. No trimestre em análise regista-se um decréscimo de cerca de 0,75% do valor da carteira de títulos e valores mobiliários, equivalente a 2.184.31694 mAOA.



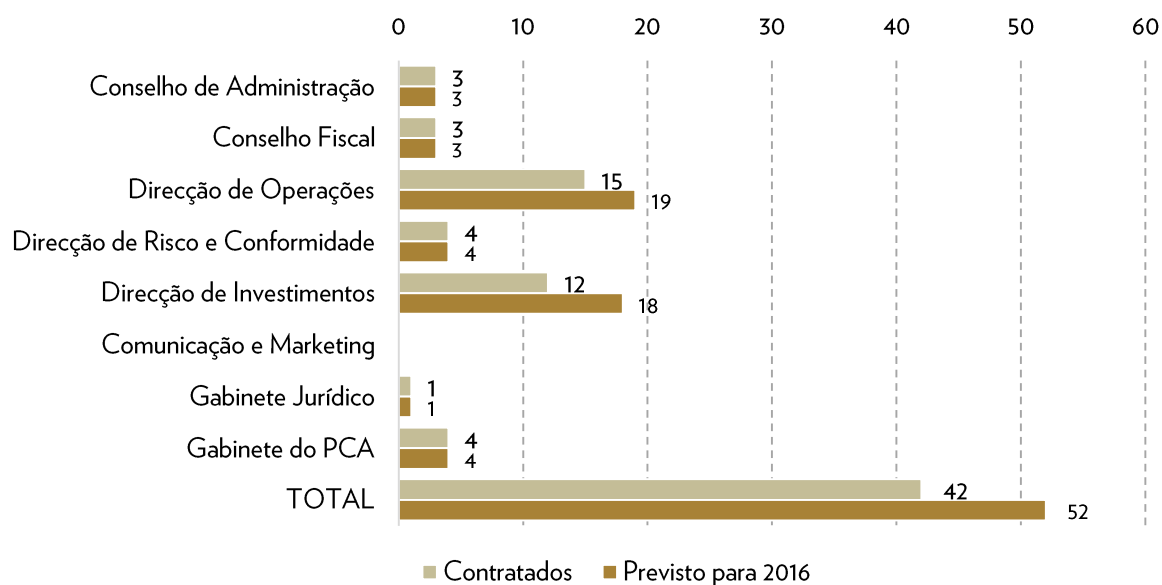
No que concerne a gestão de risco, os investimentos tradicionais ora mantêm-se estáveis e dentro dos limites estabelecidos, apesar de registarem alterações notórias em comparação com o trimestre anterior. A principal alteração foi o aumento de peso das acções na carteira para o dobro do valor registado no período anterior. Esta mudança representa uma maior exposição à volatilidade do preço de mercado bolsista e ao risco de câmbio, porque a maioria dos activos não são denominados em dólares norte-americanos. A composição actual da carteira requer a expansão da estratégia de cobertura (hedging), apesar dos níveis do valor em risco na carteira de activos tradicionais continuarem abaixo do limite de variação estabelecido de 3%.

Quanto ao risco de crédito, houve uma alteração em relação ao trimestre anterior. Regista-se uma redução na representatividade dos títulos de obrigações com notações de crédito superiores e aumento de outros com cotações inferiores, elevando o risco de crédito. Em particular, a classificação mais baixa no trimestre passado, de Baa3, que representava 4% da carteira, passa a constituir 9% da mesma. Estas alterações evidenciam o aumento da complexidade da gestão do risco dos activos, bem como o potencial para a geração de receitas mais elevadas na cota de activos tradicionais da carteira do FSDEA.



B. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A) CONTRATAÇÕES (FORÇA DE TRABALHO)



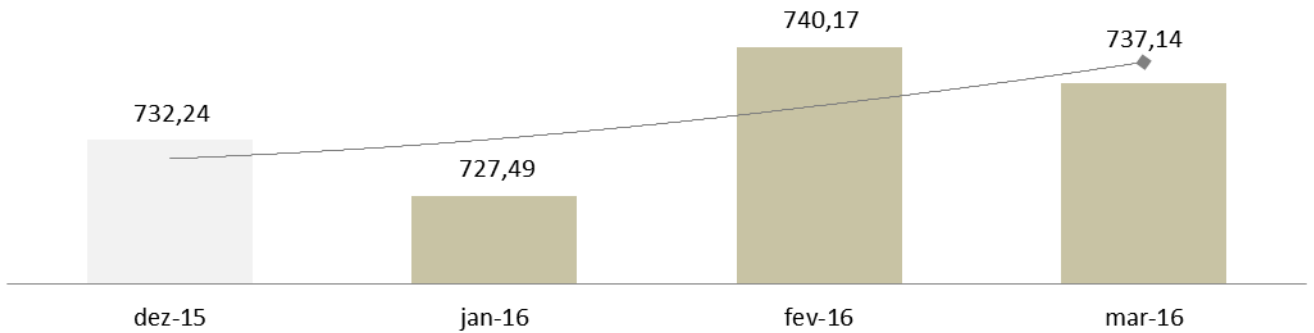
B) EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - 1º TRIMESTRE DE 2016

Natureza de Despesas	Orçamentado 2016 (Milhares AOA)	Prog. Fin 1º T 2016 (Milhares AOA)	Exec. Fin 1ºTS 2016 (Milhares AOA)	Grau de Execução
1. Despesas Correntes	28.224.819	4.815.486	265.469	5,51%
1.1 Despesas com o pessoal	1.726.225	474.114	160.217	33,79%
1.2. Despesas em bens e serviços	26.498.594	4.341.372	105.252	2,42%
2. Despesas de Capital	35.627	8.907	0	0,00%
2.1 Investimentos	35.627	8.907	0	0,00%
Total de Despesas	28.260.446	4.824.393	265.469	5,50%

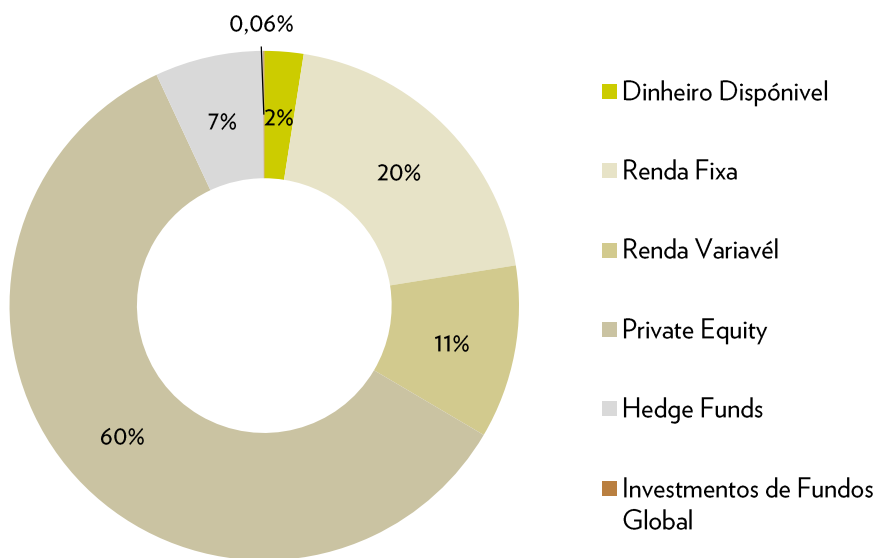


C. INVESTIMENTOS

A) EVOLUÇÃO DA CARTEIRA TOTAL DO FSDEA NOS ÚLTIMOS 3 MESES (EM BILHÕES DE AOA)



B) CARTEIRA POR CLASSES DE ACTIVOS NO ENCERRAMENTO DO TRIMESTRE





C.1 FUNDOS PARA INVESTIMENTOS EM ACTIVOS ALTERNATIVOS, A 31/03/2016

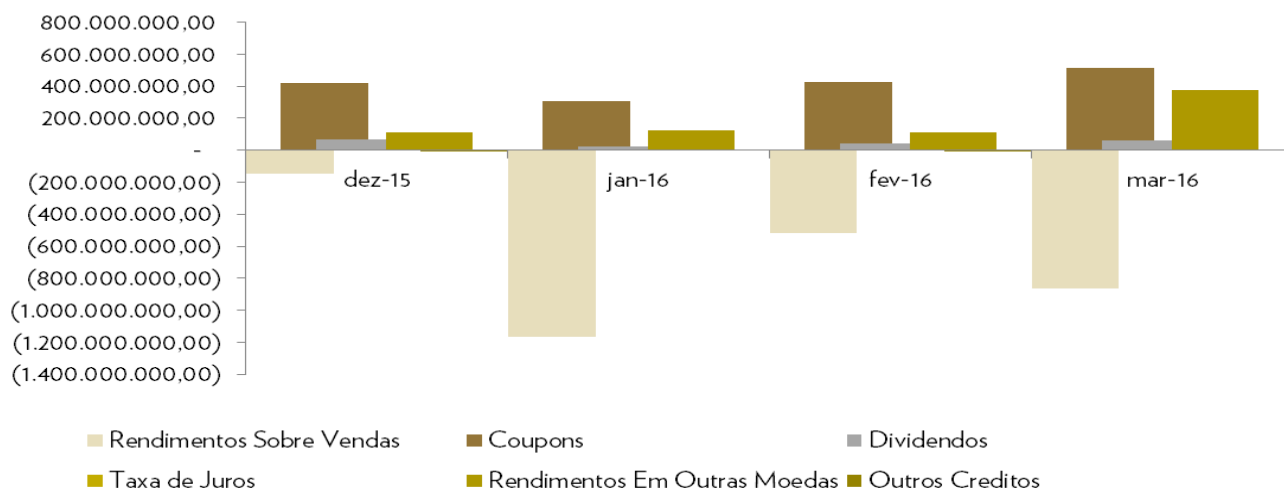
A. VALOR ACTUAL LÍQUIDO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Investimentos Alternativos	Capital Suscrito (Milhares AOA)	Valor Actual Líquido (Milhares AOA)
Fundo de Investimento em Infraestrutura	176.735.900,00	170.438.916,05
Fundo de Investimento Imobiliário	80.334.500,00	76.412.495,48
Fundo de Investimentos para Financiamento Mezanino	32.133.800,00	31.139.825,46
Fundo de Investimento para a Saúde	40.167.250,00	38.939.879,35
Fundo de Investimento para Agricultura	36.150.525,00	35.393.803,45
Fundo de Investimento para o Ramo Florestal	36.150.525,00	35.621.634,56
Fundo de Investimento para o Ramo Mineiro	40.167.250,00	39.351.947,72
Total Invetimentos Alternativos	441.839.750,00	427.298.502,07

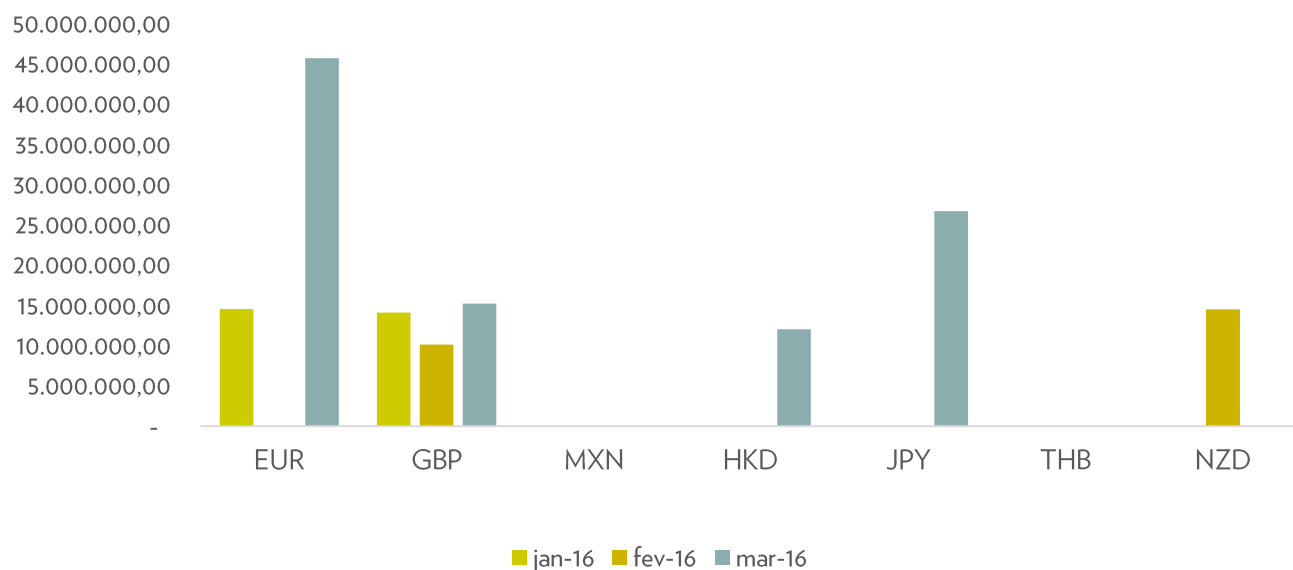


C.2 PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

A) RECEITAS DOS ACTIVOS EM AOA

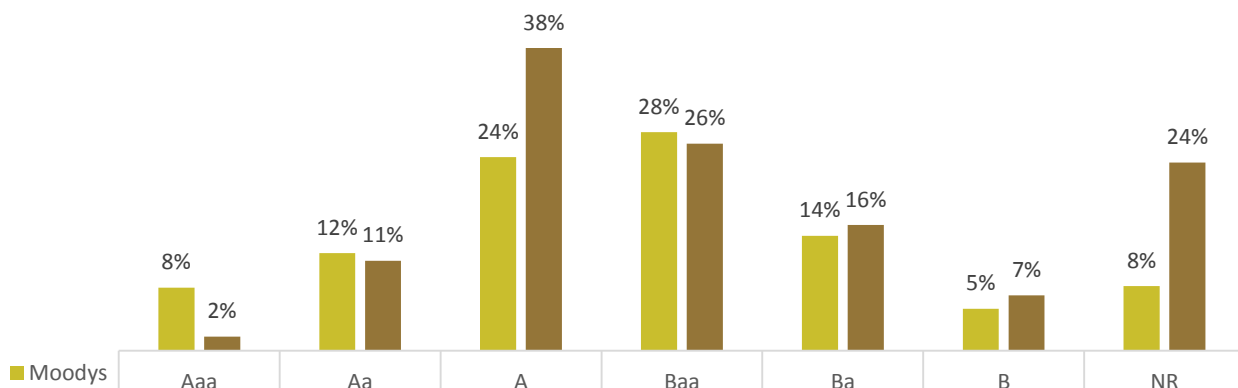


4. RENDIMENTOS DOS ACTIVOS EM OUTRAS MOEDAS (EM AOA)

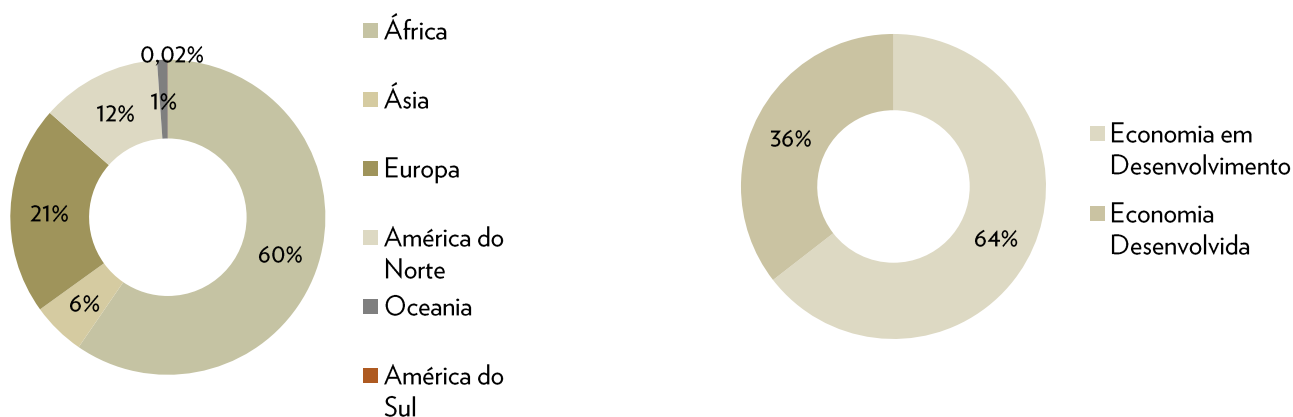




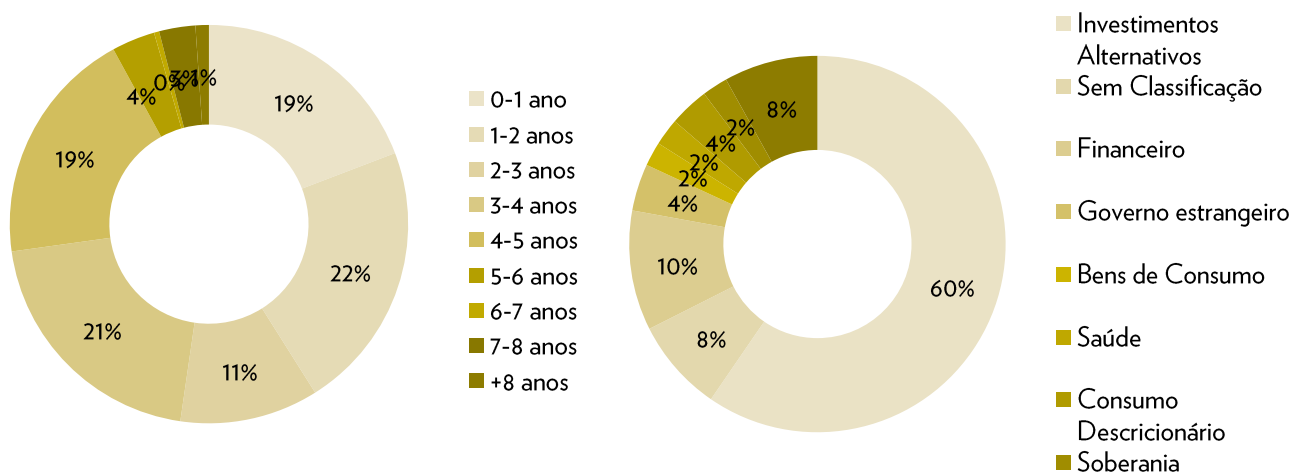
1. CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO DOS ACTIVOS DE RENDA FIXA PELAS AGÊNCIAS MODDYS E S&P's.



2. COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E POR ESTADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO



3. COMPOSIÇÃO POR DURAÇÃO E POR SECTOR

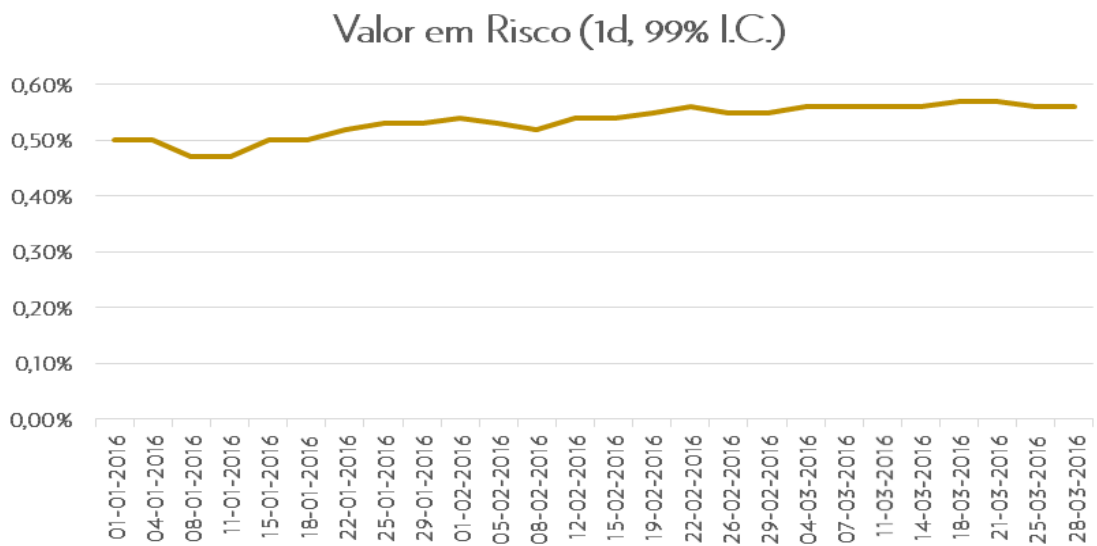




D. GESTÃO DE RISCO

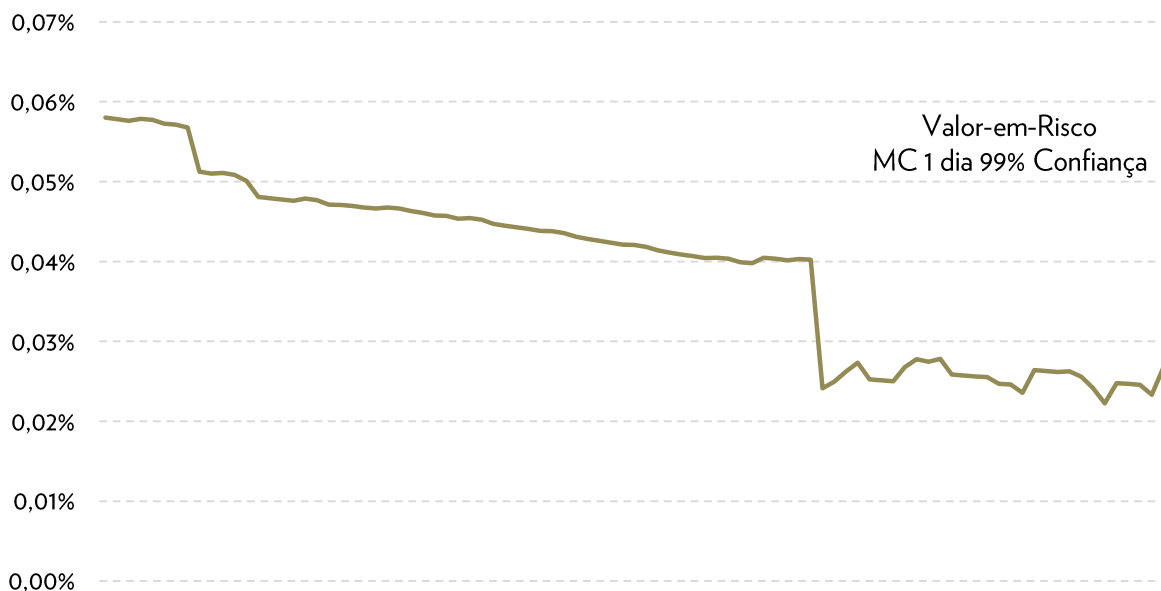
D.1. PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

A) RISCO DE MERCADO: VALOR EM RISCO (VaR) - CARTEIRA DE RETORNO ABSOLUTO, NOS ÚLTIMOS 3 MESES





C) RISCO DE MERCADO: VALOR EM RISCO (VaR) - CARTEIRA DE GESTÃO DE LIQUIDEZ, NOS ÚLTIMOS 3 MESES



D) TESTE DE ESFORÇO DA CARTEIRA LÍQUIDA (Milhões de AOA)

Factores de Risco	Perda Potencial (milhares de AOA)
Taxa de Juros (+/- 100 pontos base)	3.560.747,94
Taxa de Câmbio (+/- 5%)	1.047.918,738
Acções (+/-10%)	4.035.300,167



E. ANEXOS

1. BALANCETE TRIMESTRAL
2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFECTUADAS
4. MAPA DAS RECEITAS REALIZADAS
5. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA



1. BALANCETE TRIMESTRAL (JANEIRO A MARÇO/2016) EM AOA

BALANCETE DO I TRIMESTRE DE 2016 (coveniencia de leitura)

		Saldo 31 Março (Milhares AOA)
1	ACTIVO	759.994.070
1.10	Disponibilidades	19.653.966
1.10.10	Caixa	11.747
1.10.30	Disponibilidades em Instituições Financeiras	19.642.219
1.20	Aplicações de Liquidez	-
1.30	Títulos e Valores Mobiliários	292.257.297
1.40	Instrumentos Financeiros Derivados	-0
1.50	Créditos no Sistema de Pagamentos	-
1.60	Operações Cambiais	112.834
1.70	Créditos	-
1.80	Outros Valores	4.564.155
1.85	Inventários Comerciais e Industriais e adiantamentos a fornecedores	-
1.90	Imobilizações	443.405.818
2	PASSIVO	-11.058.361
2.10	Depósitos	-
2.20	Captações para Liquidez	-
2.30	Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-
2.40	Instrumentos Financeiros Derivados	-1.704.426
2.50	Obrigações no Sistema de Pagamentos	-
2.60	Operações Cambiais	-172.925
2.70	Outras Captações	-
2.80	Outras Obrigações	-9.055.505
2.90	Provisões para Responsabilidades Prováveis	-125.505
4	FUNDOS PRÓPRIOS	-752.884.666
4.10	Capital Social	-
4.20	Reserva de Actualização Monetária do Capital Social	-
4.30	Reservas e Fundos	-810.703.294
4.40	Resultados Potenciais	-
4.50	Resultados Transitados	57.818.628
4.60	(-) Dividendos Antecipados	-
4.70	Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos	-
4.80	(-) Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	-
5	RESULTADOS	3.948.957
5.10	Resultado Operacional	3.948.957
5.20	Resultado Não Operacional	-
5.30	Encargos Sobre o Resultado Corrente	-
	ACTIVO + PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS + RESULTADOS	0
9	CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS	-
9.10	Contas de Controlo	88.101.857
9.99	Devedores e Credores por Responsabilidade Extrapatrimoniais	-88.101.857